

FOL
2476



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho
UEPAE/Porto Velho
BR. 364, Km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - Porto Velho - RO.

Nº 58 Fev/84 p.1-5

PESQUISA EM ANDAMENTO

COMPETIÇÃO NACIONAL DE CLONES NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO D'OESTE/RONDÔNIA¹

Id.
1576



Moacir José Sales Medrado²
Sebastião de Melo Lisboa²

Em 1972, após firmado o convênio entre a Superintendência da Borracha - SUDHEVEA e o governo de Rondônia, teve início uma nova etapa no processo de produção de borracha vegetal em Rondônia. A então decadente produção de borracha nos seringais nativos começava a dar espaço para um futuro sistema de produção de cultivo, com maiores perspectivas de organização no que se relacionava a aspectos técnicos, econômicos e até mesmo de caráter social.

Para iniciar o programa de implantação de seringais em Rondônia, recomendou-se para plantio em larga escala os clones Fx 3899, Fx 3864 e IAN 717 e para pequena escala o IAN 873 com bases nas recomendações para a Amazônia constantes em SUDHEVEA (1972), ratificados posteriormente em SUDHEVEA (1976).

¹ Trabalho realizado com a participação financeira do convênio EMBRAPA/
SUDHEVEA

² Eng^{os} Agr^{os} Pesquisadores da EMBRAPA-Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Caixa Postal 406. CEP 78.900. Porto Velho, RO

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

Com a criação da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Porto Velho - UEPAT-Porto Velho, em 1975 e a execução de pesquisa com a cultura da seringueira, em 1977, os clones anteriormente citados passaram a ser estudados em nosso ambiente em confronto com mais outros sete.

Desde então tem sido preocupação constante de nossa Unidade a introdução e a competição de novos clones, como vem sendo levado a efeito, em todas as zonas produtoras ou de perspectiva para tal (CARDOSO, 1973; CALDAS 1977; GONÇALVES, s.d.; GONÇALVES, 1980; PAIVA, 1981 & PAIVA, 1983).

Em 1981, o Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê CNPSD, resolveu colocar em teste, a nível nacional, vinte e cinco clones para que de uma forma mais ampla, ordenada e segura, se pudesse avaliar esses genótipos em diferentes ambientes.

O experimento foi instalado no período de 03 de janeiro a 25 de março de 1983, no campo experimental da UEPAE-Porto Velho, localizado no município de Duro Preto D'Oeste, $10^{\circ}44'3''$ e $62^{\circ}13'30''$ W Gr.

Conforme BRASIL (1969) citado por BARBOSA & NEVES (1983), o clima do município de acordo com a classificação de Köppen, é do tipo Am, tendo precipitação anual superior a 2.200mm, com os meses de outubro a abril apresentando os maiores índices pluviométricos e junho, julho e agosto os menores. De acordo com o sistema Thornthwaite o clima do município enquadra-se dentro do tipo climático B_{2r} A''a'' e apresenta no estado a maior variação de ano para ano quanto a severidade do período seco (BASTOS, 1982).

O solo da área experimental é um podzólico, Unidade Vermelhão. De acordo com BARBOSA & NEVES (1983), é um solo mineral, profundo, bem drenado, de boa capacidade de retenção de umidade e originário de rochas intermediárias do complexo cristalino.

O delineamento experimental é reticulado quadrado triplo 5 x 5 (5 x 5 triplice latice), sendo colocados em sistema de competição, os clones RRIM 600, IAC 222, IAC 229, PFB5, Fx 985, Fx 2261, Fx 3703, Fx 3810, Fx 3844, Fx 3864, Fx 3899, Fx 3925, MDF 180, IAN 717, IAN 873, IAN 2880, IAN 2878, IAN 2903, IAN 3087, IAN 3156, IAN 3193, IAN 2909, IAN 6323, IAN 6721 e IAN 3044.

A área total do experimento é de 66.150m², tendo as parcelas 882m² de área total (42 plantas) e 420m² de área útil (24 plantas).

A área teve sua vegetação derrubada e queimada em 1981, sendo que em agosto de 1982 efetuou-se um roço de vegetação secundária existente, nova queima e rebaixamento. Em novembro procedeu-se a destoca com trator D-6 e em seguida a catação dos restos de madeira, gradagem e piqueteamento.

O plantio das mudas foi feito com tocos enxertados, de raiz nua, em covas de 0,30m de diâmetro por aproximadamente 0,50 de profundidade, sendo colocado em cada cova 100g de superfosfato triplo nos blocos I e II e 200g de superfosfato simples no bloco III. Após o plantio realizou-se a cobertura morta com palha de café.

O plantio de cobertura vegetal, Pueraria phaseoloides, foi efetuado na primeira quinzena de dezembro de 1982, não se realizando inoculação do agente nodulador, nem adubação. No final de maio a área encontrava-se totalmente coberta verificando-se porém, em associação com a leguminosa, uma grande ocorrência da planta daninha, Sorghum halepense, comum na região e comumente denominada capim Rondon, capim triguilho, capim 5º BEC ou ainda maçarambá.

Para provavelmente um posterior replantio, foram plantadas em sacos de polietileno, com capacidade para 23Kg de terra (38m x 64m fechada), mudas de todos os clones (aproximadamente 20% do total plantado). Os sacos encontram-se distribuídos nas respectivas parcelas e as mudas apresentam desenvolvimento igual às do experimento.

O controle de pragas, basicamente formigas e mandarová (Erinnyis ello e Erinnyis alope) vem sendo feito com Aldrin e catação manual, respectivamente.

Quanto às enfermidades, vem sendo efetuado o controle com aplicações periódicas de Bayleton, Benlate e Cycosin, sendo os dois primeiros a 0,1% e o último a 0,25%.

Após o primeiro lançamento atingir o estágio maduro, foi realizada adubação com 251g de superfosfato triplo + 43g de uréia + 32g de cloreto de potássio + 26g de sulfato de magnésio/planta.

O controle de invasoras e do avanço da pueraria nas linhas de plantio vem sendo manualmente, com capinas nas linhas de plantio e roço nas entrelinhas.

LITERATURA CITADA

COMISSÃO de melhoramento genético. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 1, Cuiabá, 1972. Anais... Cuiabá, SUDHEVEA, 1972. v.1. p.388-401.

COMISSÃO de melhoramento genético. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 1, Rio Branco, 1976. Anais... Rio Branco, SUDHEVEA, 1976. v.1. p.612-14.

BASTOS, T.X. Avaliação do clima do estado de Rondônia para desenvolvimento agrícola. Belém, EMBRAPA/CPATU, 1982. 28p. (EMBRAPA.CPATU Boletim de Pesquisa, 44).

BARBOSA, R.C.M. & NEVES, A.D. de S. Levantamento semidetalhado dos solos da estação experimental de Ouro Preto, RO. Itabuna, CEPLAC, 1983. 24p. (CEPLAC Boletim Técnico, 105).

CALDAS, R.C. Comportamento de clones de seringueira (Hevea sp.) no estado da Bahia. Piracicaba, ESALQ, 1977. 68p. Tese Mestrado.

CARDOSO, M. Produtividade de clones de seringueira no planalto do estado de São Paulo. Bragantia, Campinas, 32:IX-XI, 1973. Nota 2.

GONÇALVES, P. de S. & ROSSETTI, A.G. Resultados preliminares de clones de seringueira nas condições ecológicas de Manaus. Manaus, s.ed., 1980. 10p. Trabalho apresentado ao Comitê de Publicações do CNPQ, para análise.

GONÇALVES, P. de S.; ROSSETTI, A.G.; VALOIS, A.C.C. & VIEGAS, I. de J.M. Comportamento, estudo de correlações e herdabilidade de alguns caracteres quantitativos em clones jovens de seringueira (Hevea spp). Manaus, s.ed., 16p. Trabalho apresentado ao Comitê de Publicações.

PAIVA, J.R. de.; GONÇALVES, P. de S. & ROSSETTI, A.S. Avaliação da performance de clones de seringueira (Hevea spp) através de índices de seleção. Manaus, s.ed., 1981. 17p.

PAIVA, J.R. de.; GONÇALVES, P. de S. & VALOIS, A.C.C. Avaliação preliminar do comportamento de novos clones de seringueira em Manaus. Pesq.Agropec. bras., Brasília, 18(2):147-58, 1983.



EMBRAPA **FOLHETOS**
EMPRÉSTIMO DE SEPARATAS

Nº

2476

AUTOR

Medrado, M. J. S.

TÍTULO

competição Nacional de
 clones no município de
 Ouro Preto

NON



EMBRAPA

— BIBLIOTECA —